

Objetivos de aprendizagem

Identificar os obstáculos para o autocuidado em condições de cronicidade.

Caro(a) Mestrando(a),

Nesta semana vamos dar continuidade a discussão que iniciamos na semana passada (semana 10) em relação aos obstáculos ao autocuidado.

Atividade prática

É importante que já tenha lido o texto:

- CYRINO, A.P. As competências no cuidado com o diabetes mellitus: contribuições à Educação e Comunicação em Saúde. Tese de doutorado, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2005. (p. 205 - 220).

Fórum: “Obstáculos ao autocuidado de condições crônicas”.

Diante dos desejos, das tensões e coerções produzidas na vida cotidiana de quem vive com hipertensão e diabetes, estas pessoas são continuamente desafiadas a buscar um equilíbrio difícil entre a prescrição médica e as condições de possibilidade de sua realização.

Com base nos obstáculos encontrados e nas leituras realizadas na semana passada e no texto indicado acima, participe do debate no Fórum postando sua reflexão sobre a questão:

“Considerando a diversidade e singularidade dos obstáculos ao autocuidado para quem vive com diabetes, que papel tem a educação em saúde como ferramenta dos profissionais de saúde para orientar/apoiar a realização do autocuidado?”.

Como o médico poderia reconhecer tais dificuldades/obstáculos ao autocuidado e como poderia apoiar o usuário a enfrentá-las em suas práticas cotidianas de cuidado-de-si?

Por fim, poste no Fórum sua reflexão sobre a seguinte questão e participe da discussão: “Qual é sua hipótese para explicar a baixa adesão à prescrição médica em pessoas que vivem com hipertensão e diabetes, problema bastante conhecido dos profissionais de saúde?”

Material de apoio

CYRINO, A.P.; SCHRAIBER, L.B. Promoção da saúde e prevenção de doenças: o papel da educação e da comunicação. In: Martins MA, Carrilho FJ, Alves VAF, Castilho EA, Cerri GG. (Org.). Clínica Médica, volume 1: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica. 2aed. Baureri: Manole, 2016, v. I, p. 464-470.

Referências:

- CYRINO, A.P. As competências no cuidado com o diabetes mellitus: contribuições à Educação e Comunicação em Saúde. Tese de doutorado, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2005. (p. 205 - 220).
- CYRINO, A.P; SCHRAIBER, L.B. Promoção da saúde e prevenção de doenças: o papel da educação e da comunicação. In: Martins MA, Carrilho FJ, Alves VAF, Castilho EA, Cerri GG. (Org.). Clínica Médica, volume 1: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica. 2aed.Baureri: Manole, 2016, v. I, p. 464-470.
- FLEISCHER, S. Bicha Braba. Vídeo, 2015. Acesso disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZPyiRylth2M>

Até a próxima semana!